

A importância da assistência dos enfermeiros na recuperação de pacientes recém-nascidos prematuros em UTIN

The importance of nurses assistance in the recovery of premature newborn patients in NICU

DOI:10.34117/bjdv8n6-014

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

Maria Clara Pereira Soares

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho
Instituição: Centro Universitário Santo Agostinho
Endereço: Av. Prof. Valter Alencar, 665, São Pedro, Teresina - PI, CEP: 64019-625
E-mail: mclarasoes00@gmail.com

Priscila Sousa Costa

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho
Instituição: Centro Universitário Santo Agostinho
Endereço: Av. Prof. Valter Alencar, 665, São Pedro, Teresina - PI, CEP: 64019-625
E-mail: priscillasousa80@gmail.com

Maria do Amparo Veloso Magalhães

Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil
Instituição: Centro Universitário Santo Agostinho
Endereço: Av. Prof. Valter Alencar, 665, São Pedro, Teresina - PI, CEP: 64019-625
E-mail: amparovm@unifsa.com.br

RESUMO

Objetivo: A presente revisão objetiva descrever a importância dos cuidados prestados pelos enfermeiros na recuperação do recém-nascido prematuro no ambiente da UTIN. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foram utilizados os descritores: Recém-Nascido Prematuro, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Cuidados de Enfermagem, para realizar a busca dos estudos. Eles foram combinados entre si com o conector booleano OR dentro de cada conjunto da estratégia PICO e, posteriormente, cruzados com o operador booleano AND. **Resultados:** Dos 384 artigos identificados na fonte de dados PUBMED/MEDLINE, BVS REGIONAL/LILACS e EMBASE, SCOPUS e SciELO, foram excluídos 373 artigos por duplicidade e/ou não atender os critérios de inclusão. Após leitura de títulos, resumo, palavras chave selecionados 11 artigos. **Conclusão:** Evidenciou-se no estudo, que é necessário buscar na assistência de enfermagem em UTIN, pela sua alta complexidade em atendimentos, desenvolver métodos de trabalhos relacionados ao cuidado com os RNs, que proporcione uma prática de enfermagem unificada, evidente, com metas a curto e longo prazo, favorecendo e explicitando a eficácia das atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: recém-nascido, unidades de terapia intensiva neonatal, cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: This review aims to describe the importance of care provided by nurses in the recovery of premature newborn in the NICU environment. **Methodology:** The research is an integrative literature review. The descriptors were used: Premature Newborn, Neonatal Intensive Care Units and Nursing Care, to carry out the search for the studies. They were combined with each other with the Boolean connector OR within each set of the PICO strategy and later crossed with the Boolean operator AND. **Results:** Of the 384 articles identified in the PUBMED/MEDLINE, VHL REGIONAL/LILACS and EMBASE, SCOPUS and SciELO data sources, 373 articles were excluded due to duplicity and/or not meeting the inclusion criteria. After reading titles, abstract, keywords selected 11 articles. **Conclusion:** It was evidenced in the study that it is necessary to seek in nursing care in NICUs, due to its high complexity in care, to develop work methods related to the care of NBs, which provide a unified nursing practice, evident, with goals to be achieved short and long term, favoring and explaining the effectiveness of the activities developed.

Keywords: newborn, neonatal intensive care units, nursing care.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com De Albuquerque e Albuquerque ¹ a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente que proporciona técnicas e procedimentos aprimorados, um espaço repleto de equipamentos ricos em tecnologia e característica ímpar na assistência ao recém-nascido (RN) de risco. No campo da neonatologia, uma das áreas que requer um desenvolvimento contínuo e crescente de seus recursos humanos de enfermagem é o atendimento integral ao neonato crítico. O rápido desenvolvimento das UTIN'S e suas tendências internacionais exigem o preparo do profissional de enfermagem para o seu dia a dia, a partir de uma prática consistente que busca o cuidado humanizado e impacta na qualidade de vida do neonato crítico.

Segundo a Organização Mundial de Saúde a gravidez dura, em média, 37 a 42 semanas, classificando prematuridade como toda criança nascida viva antes das 37 semanas de gestação, considerados extremamente prematuro os que nascem com menos de 28 semanas de idade gestacional, muito prematuro de 28 a 32 semanas, os pré-termo moderado a tardio são os de 32 a 37 semanas e o prematuro tardio de 34 a 36 semanas e 6 dias de gestação, e os nascidos de muito baixo peso ao nascer quando for inferior a 1.500 gramas, independentemente da idade gestacional ².

Os problemas causados pela prematuridade vão além do baixo peso, problemas respiratórios, hepáticos, cardíacos ou infecciosos — um recém-nascido prematuro (RNPT) precisa de cuidados especiais na UTIN o que aumenta em três vezes o risco de morte e sequelas futuras para sua vida adulta. Todos os anos, milhões de bebês nascem

prematuramente, a maior parte dos nascimentos no país acontecem antes da gestação completar 37 semanas².

O Programa Avaliação e Cuidado individualizado Neonatal (NIDCAP), desenvolvido por Heidelise Als em 1982, marcada na utilização dessa filosofia de cuidado, inspirando outras realidades. A prática da UTIN que adota os preceitos do NIDCAP busca minimizar o ruído e a leveza, cuidar do recém-nascido contíguo e aglomerado, respeitar o relógio biológico, estados de sono do recém-nascido, e valorizar a presença, apoio e participação colaborativa da família³.

O enfermeiro durante a assistência ao recém-nascido prematuro internado na UTIN destaca todo o cuidado diário deve acontecer na prestação do cuidado integral, humanizada, que abrange desde a parte educativa aos pais até a coordenação, supervisão e execução dos cuidados de enfermagem junto à multiprofissional. Esse cuidado deve ser integrado, respeitoso e protetor com cada recém-nascido e suas peculiaridades. Dentre os procedimentos assistenciais realizados pela equipe de enfermagem na UTIN, destacam-se a punção venosa periférica, instalação e manutenção de cateteres orogástricos e vesicais, instalação da nutrição parenteral, realização de curativos, aspiração de vias aéreas, manutenção da intubação traqueal e administração do banho^{4, 3}.

Para Sariol *et al.*⁵, o aperfeiçoamento profissional em enfermagem centra suas ações na atualização de conhecimentos, no desenvolvimento de competências profissionais e na formação de valores, em correspondência com a atuação para o aperfeiçoamento profissional e humano. Esses fundamentos sugerem alternativas na perspectiva de um desenvolvimento competente dos profissionais, principalmente em serviços especializados como a UTIN.

Dessa forma, a presente revisão objetiva descrever a importância dos cuidados e a assistência prestada pelo enfermeiro na recuperação do paciente recém-nascido prematuro no ambiente da UTIN.

2 METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa da literatura é um método de investigação que permite procurar, analisar e sintetizar evidências disponíveis sobre o determinado tema investigado, de forma sistemática, ordenada e abrangente. resultando no conhecimento do tema, execução de intervenções efetivas na prestação de cuidados e na redução de custos, sobretudo, permite a

identificação de vulnerabilidades, que poderão conduzir ao desenvolver futuras pesquisas⁶.

Denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto, gerando um corpo de conhecimento. Sendo assim, pode-se elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular. Para elaboração da mesma preconizou-se o seguimento das seis etapas: 1) Elaboração da questão de pesquisa, 2) Amostragem ou busca na literatura dos estudos primários, 3) Extração de dados dos estudos primários, 4) Avaliação dos estudos primários, 5) Análise e síntese dos resultados da revisão e 6) Apresentação da revisão integrativa⁷.

A pergunta norteadora do processo revisional foi construída por meio da estratégia PICO (P=População, I=Interesse, Co=Contexto) e consistiu em: Quais os cuidados prestados pelos enfermeiros para um bom prognóstico do recém-nascido prematuro em UTIN?

Foram utilizados os descritores: Recém-Nascido Prematuro, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Cuidados de Enfermagem, para realizar a busca dos estudos. Eles foram combinados entre si com o conector booleano OR dentro de cada conjunto da estratégia PICO e, posteriormente, cruzados com o operador booleano AND, como exposto no quadro 1.

Quadro 1: Estratégia de busca PICO, 2022

Acrônimos	Componentes	Descs/Machs
P	População	("Recém-Nascido Prematuro") OR ("Infant, Premature") OR ("Recien Nacido Prematuro")
AND		
I	Fenômenos de interesse	("Unidades de Terapia Intensiva Neonatal") OR ("Intensive Care Units, Neonatal") OR ("Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal")
AND		
Co	Contexto	("Cuidados de Enfermagem") OR ("Nursing Care") OR ("Atención de Enfermería")

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022.

A busca pelos dados primários ocorreu durante os meses de agosto e outubro de 2021, buscou-se nas fontes de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SSciVerse SCOPUS, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE através da PUBMED e EMBASE.

Utilizou-se como critério de inclusão para a seleção de amostra os artigos indexados de 2015 a 2020, em periódicos nacionais e internacionais, disponibilizados na íntegra (texto completo) gratuitamente e em língua portuguesa, inglesa e espanhola que respondam a temática do estudo sobre a importância da assistência dos enfermeiros e as intervenções utilizadas para um bom prognóstico do recém-nascido prematuro, incluindo a participação dos pais, estudos do tipo qualitativo, quantitativo e mistos. Foram excluídos da amostra, publicações cujos títulos e/ou objetivos não possuam ligação direta com a temática bem como, resumos, teses, dissertações e monografias, publicações fora do intervalo de tempo definido, que não estejam disponibilizados na íntegra, e nos idiomas selecionados.

A análise das amostras foi realizada através da categorização dos dados por meio da convergência e similaridade das informações encontradas. Foi utilizado como auxílio um formulário semiestruturado que contemplou dois Eixos de informações. No Eixo I – Perfil das produções e Eixo II – Resultados em evidência, para facilitar o entendimento, organização e condensação dos dados, obedecendo ao objetivo proposto na pesquisa.

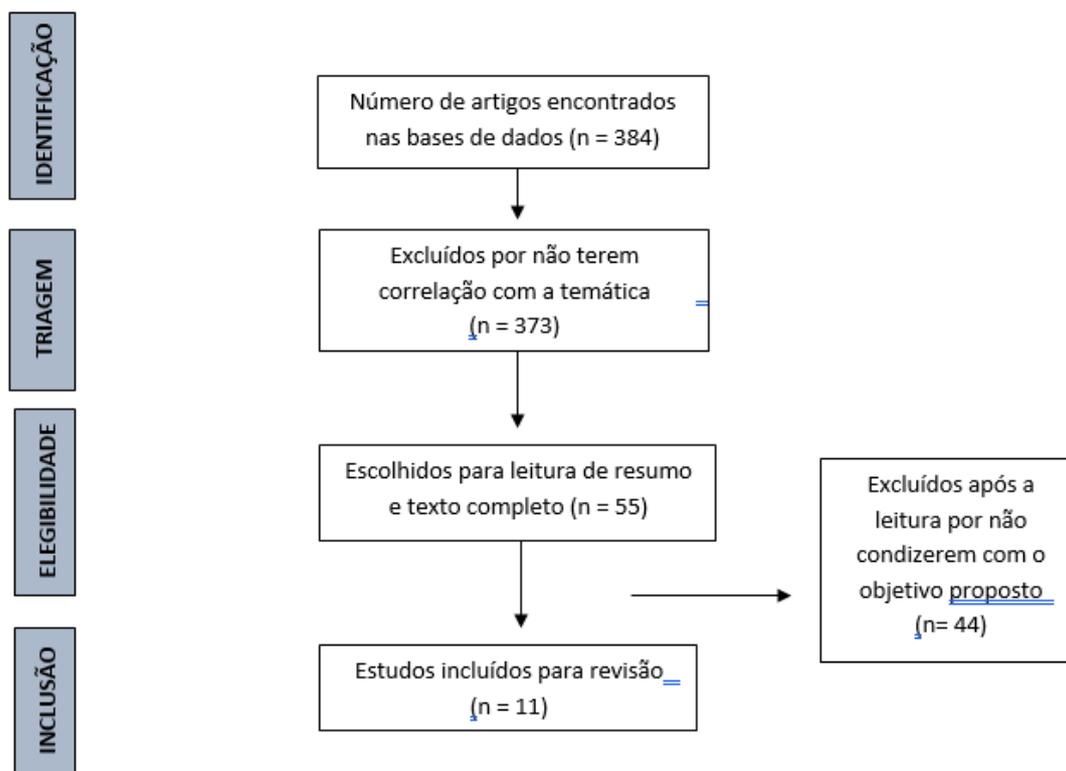
Em seguida foi realizada uma avaliação criteriosa, onde dois revisores, separadamente, fizeram a análise, e encaminharam o resultado a um terceiro revisor (orientador), a fim de se evitar falhas nos processos.

Os produtos da revisão serão organizados através de quadros, utilizando a ferramenta *Microsoft Word*, conforme a categorização estabelecida no formulário. As categorias foram discutidas com base na literatura atual, possibilitando o conhecimento do leitor sobre a importância da assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro para um bom prognóstico na UTIN.

3 RESULTADOS

Dos 384 artigos identificados na fonte de dados PUBMED/MEDLINE, BVS REGIONAL/LILACS e EMBASE, SCOPUS e SciELO, foram excluídos 373 artigos por duplicidade e/ou não atender os critérios de inclusão. Após leitura de títulos, resumo, palavras chave selecionados 11 artigos, que foram lidos na íntegra, conforme Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de pesquisa conforme o modelo PRISMA, 2022. (n= 11)



Fonte: Autores, 2022.

Os dados obtidos foram divididos em dois quadros. O quadro 2 representa o perfil das produções, no qual abordou-se os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem.

Quadro 2: Categorização dos artigos (n=11).

Nº	Título	Autor(es)	Ano	Idioma	Base de dados	Abordagem
01	O envolvimento emocional da equipe de enfermagem no processo de morte de recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal (utin): uma revisão integrativa de literatura	Jonas Rodrigo Gonçalves; Mônica de Araújo dos Santos ⁸	2019	Português	LILACS	Qualitativa
02	Continuous positive pressure on aircraft in neonates: care provided by the nursing team	Bruna Luizy dos Santos Guedes et al ⁹	2019	Inglês	MEDLINE	Qualitativa
03	Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro	Silvelene Carneiro de Sousa et al ¹⁴	2019	Português	MEDLINE	Qualitativo
04	Care and maintenance of premature neonate skin integrity	Ana Carolina Feitosa Chaves et al ¹⁵	2019	Inglês	SCIELO	Qualitativo
05	Enfermagem e o manuseio do recém-nascido na	Renata Martins da Silva Pereira;	2019	Português	MEDLINE	Qualitativo

	unidade de terapia intensiva neonatal	Taynara Lopes Câmara; Nelita Cristina da Silva Teixeira Pereira ¹⁶				
06	The nursing care of premature newborns in a neonatal intensive care unit	Elaine do Socorro Matos P. Frank et al. ¹⁸	2019	Português	MEDLINE	Qualitativa
07	A conduta da enfermagem nos procedimentos e cuidados para diminuição da dor no neonato prematuro	Waldirene Barbosa de Souza Lima; Mirian de Oliveira Alves Ribeiro; Gabriela Rossi Ferreira. ¹⁰	2020	Português	LILACS	Qualitativa
08	Acolhimento humanizado nas unidades de terapia intensiva neonatal para as famílias que têm seus recém-nascidos internados	Suellen Faria da Silva; Tatiény Aparecida Martins da Costa; Ludimila Cristina Souza silva. ¹²	2020	Português	MEDLINE	Qualitativa
09	Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos	Sthefany Rubislene Pereira da Silva et al. ¹³	2020	Português	LILACS	Qualitativa
10	Contribuições da assistência de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Airton César Leite et al. ¹¹	2021	Português	LILACS	Qualitativa
11	Humanização e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal	Christine Dimigue Ferreira Honório da Silva Martins et al. ¹⁷	2022	Português	LILACS	Qualitativa

Fonte: Autores, 2022.

Segundo o quadro acima, foi possível observar que a base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) foram responsáveis pela publicação das amostras analisadas. O idioma predominantemente utilizado foi o português, mesmo que tenham sido inclusos nos critérios de busca outras línguas, como inglês e espanhol, verificando-se a necessidade de ampliação dos estudos.

Além disso, infere-se a necessidade da ampliação dos estudos sobre a temática nos próximos anos, pois mesmo que o assunto seja atual e importante, foram encontrados artigos em sua predominância, no ano de 2019 e 2020.

Em relação a abordagem empregada nas pesquisas, infere-se que os estudos foram amplamente discutidos por meio da abordagem qualitativa, dessa forma, tem-se pesquisas mais descritivas do que com dados estatísticos.

Já o quadro 3 aborda os resultados em evidência retirados de cada publicação após uma análise criteriosa, feita por dois revisores separadamente, a fim de resumir os principais achados de cada pesquisa, para que possam contribuir com a discussão deste trabalho.

Quadro 3: Resultados em evidência (n=11).

Nº	Título	Resultados encontrados
01	O envolvimento emocional da equipe de enfermagem m no processo de morte de recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal (utin): uma revisão integrativa de literatura	Foi suposto que uma considerável parte dos profissionais sente tristeza e dificuldade para abordar a família enlutada, e acaba levando esse fardo para fora do ambiente profissional.
02	Continuous positive pressure on aircraft in neonates: care provided by the nursing team	Embora os enfermeiros das unidades tenham o conhecimento sobre o uso da CPAP e os cuidados inerentes a essa terapêutica, os profissionais de nível médio ainda sentem dificuldades em elencar de forma sistematizada conhecimentos sobre o sistema. Destacou-se a correlação do tripé entre a CPAP, a formação de lesões nasais e a assistência prestada.
03	Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro	Observou-se que as intervenções mais utilizadas para o fortalecimento do vínculo dos recém-nascidos prematuros e a família são: a entrada livre dos pais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; trocas de fraldas; administração de dieta; uso de músicas e livros para acalmar os bebês; além do método canguru.
04	Care and maintenance of premature neonate skin integrity	Evidenciou-se, que a Enfermagem é fundamental no cuidar dos neonatos prematuros, e que a equipe realiza diversos procedimentos no que diz respeito à prevenção de lesões de pele nos bebês, desenvolvendo um trabalho humanizado.
05	Enfermagem e o manuseio do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal	Os cuidados que são realizados no recém-nascido, podem causar reações fisiológicas e físicas que geram desconforto, dor, alterações nos padrões cardíacos, respiratórios, entre outros, sendo necessária uma assistência que denote atenção, humanização, planejamento conforme as necessidades apontadas pelo neonato.
06	The nursing care of premature newborns in a neonatal intensive care unit	Os resultados evidenciaram o protagonismo da enfermagem no processo de acompanhamento e recuperação do recém-nascido prematuro, sendo amplamente descrita sua relação com vários procedimentos no âmbito das UTIN.
07	A conduta da enfermagem nos procedimentos e cuidados para diminuição da dor no neonato prematuro	As medidas não farmacológicas destacadas para alívio da dor no neonato prematuro incluíram medidas ambientais, comportamentais, nutritivas e de avaliação. Foi revelado que apesar de tantos estudos a respeito da dor nestes pacientes, poucos profissionais realizam tais medidas, prevenção ou alívio da dor, no neonato, evidenciando a necessidade de sistematização e educação continuada sobre o tema em estudo.

08	Acolhimento humanizado nas unidades de terapia intensiva neonatal para as famílias que têm seus recém-nascidos internados	O método canguru e a rede cegonha é uma ferramenta importante no desenvolvimento da assistência humanizada, porém é necessário o desenvolvimento de novas pesquisas que aprofundem o tema, para que, de fato, sejam incentivados o acolhimento e o vínculo dos pais nas UTIN, incorporando as práticas do modelo de assistência holística.
09	Assistência de enfermagem na UTI neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos	A atuação da equipe de enfermagem se caracteriza por prevenção e controle das infecções hospitalares; cuidados na manutenção do cateterismo umbilical; o uso do Cateter Central de Inserção Periférica; investigar a relação entre o cuidado de enfermagem na aspiração orotraqueal, a coleta de sangue e as respostas comportamentais, fisiológicas do RN de risco; atuação das enfermeiras, diante da dor provocada no bebê, durante a punção venosa; prevenção de lesões na pele de neonatos e; as técnicas de alimentação prescritas para prematuros
10	Contribuições da assistência de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	O cuidado com a pele “é uma intervenção de enfermagem de forma contínua, dinâmica, eficaz, individualizada, criteriosa e humanizada, visando à promoção, manutenção ou recuperação da integridade da pele do recém-nascido, considerando os aspectos fisiológicos, ambientais e da assistência”.
11	Humanização e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal	A procura pela evolução e diminuição dos danos dentro de uma UTIN elencou a humanização no decorrer dos anos como uma das configurações de grande importância para o cuidado ao neonato. Observando o paciente em sua condição específica e individual, a humanização auxilia a evitar consequências traumáticas durante o restabelecimento dos padrões fisiológicos do bebê.

Fonte: Autores, 2022.

4 DISCUSSÃO

4.1 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), é uma ala hospitalar especializada, destinada a recém-nascidos prematuros, com baixo peso, malformações de sistemas como, cardiovascular, respiratórios, gastrointestinais neurológicos, entre outros, que, venham a colocar em risco a vida do recém-nascido. A UTIN possibilita maiores chances de sobrevivência, com acompanhamentos intensivo de vários profissionais da saúde e uso de tecnologias avançadas de zero a 28 dias de vida período na qual o recém-nascido apresenta maior vulnerabilidade. Esses RN's (Recém-Nascidos) devem ter um atendimento específico e prioritário no ambiente da UTI Neonatal. E esse atendimento deve ser de extrema importância para a qualidade à sua condição de saúde. Para garantir uma melhoria à sua patologia, contando com ajuda de terapias e medicações¹³.

Para Dos Santos e Gonçalves⁸ a enfermagem tem por foco como profissão, o cuidado humano. Esses cuidados se apresentam em duas vertentes diferentes, que se referem aos procedimentos técnicos e à sensibilização na maneira de tratar o próximo,

sendo essa a essência da profissão. O profissional de enfermagem deve ter destreza, ser ágil, hábil e ter capacidade de para saber estabelecer prioridades, devendo também dar a intervenção de forma consciente e com segurança ao prestar atendimento ao ser humano, devendo não esquecer de que, o cuidado une interação, integração e relação entre o profissional, o paciente e familiares.

Dessa forma, conforme Pereira, Câmara e Pereira¹⁶, as necessidades apresentadas por recém-nascidos internados em UTIN gera um cuidado especializado pela equipe de enfermagem, com a construção de um saber e um fazer específicos, necessitando de experiência clínica, sensibilidade, competência, responsabilidade com o cuidar, visando o tratamento do recém-nascido como um ser individualizado.

Conforme Lima, Ribeiro e Ferreira¹⁰ os cuidados realizados pela equipe de enfermagem precisam ser humanizados, visando o bem-estar e proporcionando o controle da dor. Isso pode ser feito por meios farmacológicos e não farmacológicos como o uso de glicose/sacarose via oral, por meio de sucção não nutritiva, amamentação, contato pele a pele, colo, terapia do toque, massagens, musicoterapia, posicionamento/manuseio, diminuição de ruídos e luminosidade e enrolamento.

Em complemento Silva *et al*¹⁷ afirmam que a exemplo dessas medidas durante o processo doloroso, a sucção não nutritiva elenca uma das assistências na qual geram conforto e proteção ao RN durante os procedimentos. Dessa maneira, a equipe de enfermagem responsável pela técnica utiliza-se de chupetas de silicone ou o próprio dedo mínimo calçado com luva onde introduz na cavidade oral do bebê podendo ser ou não combinado a sacarose, realizando ao mesmo tempo que ocorre a dieta por sonda. Esta técnica deve ser feita mais ou menos dois minutos antes da realização de qualquer procedimento, podendo assim ajudar na diminuição do estresse do bebê. Permite-se também o amadurecimento do reflexo de sucção, auxilia no processo intestinal, porém se combinado a sacarose possui contraindicações quando realizado muitas vezes, visto que implica no desenvolvimento neurológico.

Além disso, segundo o trabalho de Leite *et al*¹¹, a enfermagem tem papel fundamental na recuperação dos RN's no que diz respeito a prevenção das lesões de pele. As práticas de cuidados com a pele realizada diariamente nas UTIs Neonatais incluem a manutenção da temperatura e umidade do ambiente, por meio de incubadoras, o posicionamento, o banho, a lubrificação com óleos emolientes, o uso de soluções cutâneas para antisepsia, fixação ou remoção de adesivos para suporte à vida e aparelhos de monitorização, realização de procedimentos invasivos, como punções venosas ou

arteriais. O manuseio apropriado da pele do RN denota a valorização, pelo enfermeiro e sua equipe, dos detalhes inerentes nos cuidados prestados. É uma prática desafiadora, porém bela, responsável por repercussões no sistema de vida desses recém-nascidos ou melhor, pela qualidade de vida.

Alguns enfermeiros entrevistados no trabalho realizado por Chaves et al ¹⁵, relataram que esta assistência pode ser realizada com a administração de AGE, óleo de girassol para pele seca, uso de hidrocoloide, rotação de o oxímetro, aplicação de filme transparente uso de tensoplast, tudo isso para manter a integridade da pele deste prematuro recém-nascido na UTIN.

Além disso, o enfermeiro é responsável por promover a adaptação do RN ao meio externo através de medidas como manutenção do equilíbrio térmico, adequação da umidade, luminosidade, ruídos e estímulos; acompanhamento do quadro clínico, sinais vitais e desenvolvimento; atender às necessidades do RN; elaborar e implementar um plano de cuidados; coordenar e supervisionar a assistência de enfermagem ao RN e família ¹⁸.

Segundo Guedes et al ⁹, a equipe de enfermagem também pode prestar assistência ao RN no que se refere ao uso de CPAP na UTIN. Muitos desses pacientes apresentam problemas respiratórios devido a condição de prematuridade. O uso dessa ferramenta pode causar lesões paranasais relacionadas à pele e septo nasal, que pode variar de: vermelhidão, sangramento, formação de crostas, escoriações, estreitamento da passagem de ar e nos casos mais graves, necrose da columela com perda de tecido e sequelas irreversíveis. Para um atendimento eficaz e seguro terapêutico aconteça, a equipe de enfermagem que está diretamente relacionada ao atendimento desse paciente deve identificar a necessidade de oxigenação comprometido; planejar o Processo de Enfermagem (PE), como parte da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); e incentivar um atendimento integral e humanizado respeitando as especificidades de um paciente recém-nascido.

Para Sousa et al ¹⁴, o enfermeiro é indispensável no fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro. Percebe-se que a equipe de enfermagem é o elo de aproximação da família com o recém-nascido, pois, por meio da interação com os membros da equipe de saúde e do cuidado prestado ao filho, os pais passam a se ver dentro do processo de hospitalização do mesmo, valorizando o cuidado e a dedicação dos profissionais e, assim, construindo uma relação de parceria.

Portanto, para alcançar o sucesso, entre humanização e acolhimento, os profissionais de saúde carecem fortalecer o contato, a comunicação, o vínculo e valorizar os usuários, pois ao conversar e ouvir suas demandas, viabilizam a resolubilidade e o cuidado integral. São ações indispensáveis do enfermeiro, que contribui para a qualificação dos profissionais, mostrando as vantagens de se realizar ações humanizadas, proporcionando subsídios para que possam reconhecer, compreender e apreciar a humanização na sua prática assistencial, acolhendo não só os RN's, mas também, seus familiares ¹².

5 CONCLUSÃO

Evidenciou-se no estudo, que é necessário buscar na assistência de enfermagem em UTIN, pela sua alta complexidade em atendimentos, desenvolver métodos de trabalhos relacionados ao cuidado com os RNs, que proporcione uma prática de enfermagem unificada, evidente, com metas a curto e longo prazo, favorecendo e explicitando a eficácia das atividades desenvolvidas. Consolidando assim, um cuidado de enfermagem com qualidade, passível de críticas construtivas e avaliações contínuas, o que poderia tornar a avaliação do cuidado eficaz, além de proporcionar a avaliação dos custos dessa prática.

Assim, os enfermeiros são os profissionais responsáveis por diversas ações essenciais para a recuperação do neonato prematuro na UTIN. Esses cuidados envolvem uma assistência ampla como fortalecimento do vínculo com os familiares, com atendimento humanizado e escuta qualificada, criação de estratégias específicas que envolvem o método canguru, banho de imersão enrolado e ofuroterapia, sucção não nutritiva, polvo crochê, rede de descanso e ninho, cuidados com a pele, evitando lesões e adaptação do RN ao meio externo através de medidas como manutenção do equilíbrio térmico, adequação da umidade, luminosidade, ruídos e estímulos; acompanhamento do quadro clínico, sinais vitais e desenvolvimento.

Dessa forma, a atuação desses profissionais é indispensável, mas também desafiadora. Por isso, é necessário que haja a ampliação dos estudos que envolvam a temática afim de validar a prática assistencial da enfermagem no âmbito científico, e na comunidade, para que essa classe, alcance a valorização que merece e para o reconhecimento dos desdobramentos assistenciais realizados.

REFERÊNCIAS

1. De Albuquerque TM, Albuquerque RC. Estratégias de posicionamento e contenção de recém-nascidos pré-termo utilizadas em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Vol. 1, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional; 2017. pág. 40-51.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Juntos para os bebês nascidos muito cedo, cuidando do futuro: 17/11 – Dia Mundial da Prematuridade. Biblioteca Virtual de Saúde, 2020
3. Marski B de SL, Facio BC, Ichisato SMT, Barba PC de SD, Wernet M. Cuidados de desenvolvimento: assistência de enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva Neonatais. Vol. 71, Revista Brasileira de Enfermagem FapUNIFESP (SciELO); 2018. pág. 2758-66.
4. Da Silva SCSP, Oliveira ECDS, Veríssimo AVR, Mendes KM, De Oliveira RC. Critérios clínicos e insumos muito utilizados no banho de recém-nascidos pré-termo de baixo peso. Vol. 11, Enfermagem em Foco Conselho Federal de Enfermagem - Cofen; 2020.
5. Sariol E M, et al. Estrategia de superación para desarrollar competencias en la atención de enfermería al neonato crítico. Educación Médica Superior 34.3 2020.
6. De Sousa L M M et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Revista investigação em enfermagem 21.2, 2017.
7. Ercole FF, Melo LS de, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. Vol. 18, Reme: Revista Mineira de Enfermagem GN1 Rede Genesis; 2014.
8. Dos Santos M De A, Gonçalves J R. O Envolvimento Emocional Da Equipe De Enfermagem No Processo De Morte De Recém-Nascidos Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal (UTIN): Uma revisão integrativa de literatura. Zenodo; 2019; DOI: 10.5281/ZENODO.4341116
9. Guedes BL dos S, Ferreira MMB, Mascarenhas MLV da C, Ferreira ALC, Costa LC, Lúcio IML. Pressão positiva contínua em aeronaves em neonatos: cuidados prestados pela equipe de enfermagem. Vol. 23, Escola Anna Nery FapUNIFESP (SciELO); 2019.
10. Lima WB de S, Ribeiro M de O A, Ferreira G R. A conduta da enfermagem nos procedimentos e cuidados para diminuição da dor no neonato prematuro. NBC-Periódico Científico do Núcleo de Biociências, v. 10, n. 19, 2020.
11. Leite AC, Silva MPB, Alves RSS, Silva M de L, Almeida DS, Feitosa LMH, et al. Contribuições da assistência de enfermagem na prevenção de problemas na unidade de terapia intensiva neonatal. Vol. 10, Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento; 2021. pág. e20410212281.

12. Silva S F, Tatiény A M da C, Ludimila C S S. Acolhimento humanizado nas unidades de terapia intensiva neonatal para as famílias que têm seus recém-nascidos internados. *Saúde & Ciência Em Ação* 6.2. 2020
13. Silva SRP da, Alencar GT de, Lima HLS, Santos JB dos, Silva Lima VM da, Viana AMD. Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e contratados aos recém-nascidos. Vol. 3, *Revista Brasileira de Revista de Saúde Revista Brasileira de Revista de Saúde*; 2020. pág. 9464-73.
14. Sousa S C de, Sales-Medino Y, Castelo-Branco-Benevides K, de-Sousa-Ibiapina A, de-Magalhães-Nogueira-Ataíde K. Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro. *Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]*. 2019
15. Chaves AC F, Santos A P, Magalhães Nogueira Ataíde KD, Bezerra Cunha KJ. Cuidado e manutenção da pele do neonato atualizado. Vol. 13, *Revista de Enfermagem UFPE on line Revista de Enfermagem, UFPE Online*; 2019. pág. 378.
16. Pereira R. M. S, Câmara T. L, Pereira N. C. S. T. Enfermagem e o manuseio do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev UNINGA [Internet]*. 2019.
17. Da Silva C D F H et al. Humanização e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal. *Revista Faculdades do Saber*, v. 7, n. 14, p. 1107-1117, 2022.
18. Frank E do S M P, Adalgisa C M Q, Jakelinne S N da S. O cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal. *Journal of Specialist* 1.3, 2019.